

## CONDIÇÕES DE SAÚDE BUCAL E ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO DE PACIENTES COM PARALISIA CEREBRAL

**Dayane Vitória Tamboril de Andrade**

Discente – Centro Universitário Fametro – Unifametro  
dayane.andrade01@aluno.unifametro.edu.br

**Adrielle Marques de Brito**

Discente – Centro Universitário Fametro – Unifametro  
adrielle.brito@aluno.unifametro.edu.br

**Karla Geovanna Ribeiro Brígido**

Docente - Centro Universitário Fametro - Unifametro  
karla.brigido@professor.unifametro.edu.br

**Jandenilson Alves Brígido**

Docente - Centro Universitário Fametro - Unifametro  
jandenilson.brigido@professor.unifametro.edu.br

**Área Temática:** Saúde Coletiva, Promoção e Prevenção em Odontologia

**Área de Conhecimento:** Ciências da Saúde

**Encontro Científico:** XII Encontro de Iniciação à Pesquisa

### RESUMO

**Introdução:** O portador da paralisia cerebral (PC) apresenta um distúrbio não progressivo da postura e do movimento causado por uma lesão no sistema nervoso central. Dentre os distúrbios de saúde bucal relacionado à PC, nota-se a cárie e a gengivite/doença periodontal.

**Objetivo:** Avaliar os desafios enfrentados pelos portadores de paralisia cerebral e seus cuidadores para manter a saúde bucal e atendimento odontológico em funcionamento.

**Métodos:** Este estudo de revisão de literatura. Foi realizado uma revisão bibliográfica nas bases de dados: Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE/PUBMED), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Biblioteca Eletrônica Científica Online (SciELO), sendo selecionados 6 estudos.

**Resultados:** Verificou-se a necessidade de orientar os pais sobre a realização de higiene bucal adequada de seus filhos, bem como de assegurar consultas periódicas ao dentista. Ao exame clínico, realizado nos pacientes, verificou-se que 51,85% apresentavam a doença cárie. **Considerações finais:** Portanto, uma deficiência na higienização bucal, além das condições socioeconômicas desfavorecidas, falta de conhecimento e orientação dos cuidadores sobre a efetivação de uma

higiene bucal adequada e a falta de profissionais capacitados, dificulta para que esse público tenha uma boa saúde bucal.

**Palavras-chave:** Paralisia Cerebral; Saúde Bucal; Assistência Odontológica.

## INTRODUÇÃO

O portador da paralisia cerebral (PC) apresenta um distúrbio não progressivo da postura e do movimento, causado por uma lesão no sistema nervoso central durante os primeiros estágios da vida e caracteriza a forma mais comum de comprometimento neuromotor entre crianças. A prevalência média geral de paralisia cerebral foi estimada em 2,4 para cada 1.000 nascidos vivos (Selva *et al.*, 2021).

As manifestações clínicas incluem desordem motora, que pode ser acompanhada por distúrbios sensoriais, perceptivos, cognitivos, de comunicação e comportamental por epilepsia e por problemas musculoesqueléticos secundários (Camargo *et al.*, 2022). Para um bem-estar em geral, uma boa saúde oral é necessária. Entretanto, pessoas com PC frequentemente encontram grandes obstáculos para manter uma higiene oral satisfatória. Visto que, tais dificuldades são atribuídas à espasticidade dos membros superiores que impossibilita a capacidade de desenvolver práticas efetivas de cuidados orais (Palanisamy *et al.*, 2023).

Algumas condições bucais são frequentemente associadas a crianças com PC, em relação à população em geral. Isso acontece devido à baixa destreza manual associada à maior parte das crianças com PC, a qual contribui para a incapacidade da maioria dos indivíduos de cuidar de si ou de ter higiene bucal necessária recebida do cuidador. Dentre os distúrbios de saúde bucal relacionado à PC, nota-se a cárie e a gengivite/doença periodontal, onde, geralmente, tais condições são advindas da má higiene bucal (Kachwinya *et al.*, 2022).

Com a saúde bucal prejudicada, há a necessidade de tratamento odontológico. No entanto, além dos obstáculos de higiene bucal, existem dificuldades relacionadas à utilização de serviços odontológicos para indivíduos com PC. Dentre as razões para tais empecilhos ao acesso aos atendimentos, verifica-se a disponibilidade, proximidade e acesso aos serviços odontológicos, além de ações dos profissionais de odontologia e dos cuidadores dos pacientes com PC (Selva *et al.*, 2021).

Diante disso, o objetivo do presente estudo foi avaliar os desafios enfrentados pelos portadores de paralisia cerebral e seus cuidadores para manter a saúde bucal e atendimento odontológico em funcionamento, por meio de uma revisão da literatura.

## METODOLOGIA

O presente trabalho trata-se de um resumo expandido, de revisão de literatura, abrangendo artigos originais publicados nos últimos cinco anos (2019-2024), que permitem avaliação crítica, junto à análise e incorporação de evidências obtidas por intermédio das produções científicas nacionais e internacionais referentes ao tema.

Com o fito de referenciar os conhecimentos contidos neste resumo, foi realizada uma revisão bibliográfica nas bases de dados: Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE/PUBMED), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Biblioteca Eletrônica Científica Online (SciELO). Buscando delimitar a pesquisa foram usado os descritores selecionados através das plataformas de linguagem única: Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e Medical Subject Headings (MeSH). Foram usados os descritores em inglês: “Cerebral Palsy”; “Oral Health” e “Dental Care” e o operador booleanos AND.

Os critérios de inclusão foram artigos relacionados ao tema, dos últimos 5 anos, com texto completo, nos idiomas inglês e português. Além de estudos clínicos, estudos de revisão, relatos de casos. Os critérios de exclusão foram: artigos repetidos, estudos não pertinentes ao tema, monografias, teses, dissertações e trabalhos de conclusão de curso.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Tabela 1 apresenta os 6 artigos eleitos, destacando os autores, ano de publicação, objetivo, tipo de estudo e os principais achados.

Tabela 1. Estudos selecionados.

AUTOR/ANO	OBJETIVO	TIPO DE ESTUDO	AMOSTRA	PRINCIPAIS ACHADOS
Camargo <i>et al.</i> , 2022.	Identificar o conhecimento e a conduta dos pais/cuidadores referente à saúde bucal de crianças portadoras de PC e seu respectivo	Estudo quantitativo.	14 pais/cuidadores de crianças com PC.	O resultado encontrado neste estudo alerta para a necessidade de orientar os pais sobre a realização de higiene bucal adequada de seus filhos, bem como de assegurar consultas periódicas ao dentista. Algumas mães/cuidadoras referiam dificuldades para fazer escovação (2x ao dia), por ausência de

	cuidado.			cooperação da criança e falta de habilidade e conhecimento para realizar este procedimento.
Carvalho <i>et al.</i> , 2020.	Avaliar práticas de higiene bucal, experiência odontológica prévia e hábitos alimentares em pacientes com PC.	Estudo observacional do tipo transversal.	27 pacientes com PC.	Ao exame clínico, realizado nos pacientes, verificou-se que 51,85% apresentavam a doença cárie. Pacientes com PC necessitam do acompanhamento de uma equipe multidisciplinar, onde o cirurgião-dentista deve ocupar o papel de promotor de saúde bucal. Foi possível identificar que, por este profissional não compor a equipe do hospital, os cuidadores e os pacientes estão desassistidos sob o ponto de vista odontológica.
Palanisamy <i>et al.</i> , 2023.	Explorar os desafios de saúde bucal dos pacientes com paralisia cerebral espástica e traçar um caminho para as abordagens de gerenciamento odontológico mais eficientes, testadas ao longo do tempo e inovadoras, para preservar a saúde bucal desses pacientes.	Revisão narrativa.	10 artigos.	Cuidadores e crianças com PC podem necessitar de orientação completa sobre higiene bucal, juntamente com reforço periódico. Se o avanço da cárie dentária não for controlado de forma eficaz, pode levar à formação de lesões. Para isso, a utilização de selantes de fissuras, obturações temporárias de cimento de ionômero de vidro ou aplicação de verniz são alguns exemplos de um tratamento restaurador.
Selva <i>et al.</i> , 2022.	Avaliar as barreiras de acesso e cuidados em saúde bucal enfrentadas por crianças e adolescentes com PC segundo seu comprometimento motor por meio da percepção dos cuidadores.	Estudo de série de casos.	94 cuidadores de pacientes com PC.	Em relação ao atendimento odontológico, 8,5% de todos os participantes relataram nunca ter consultado um dentista e, entre os que fizeram, a primeira consulta ocorreu entre 1 e 5 anos de idade (82,6%). Dificuldades relatadas pelas mães/cuidadores quanto ao acesso ao atendimento odontológico: dificuldade em não encontrar um serviço odontológico que atenda a criança com deficiência, dificuldades com transporte dentre outras.
Medeiros <i>et al.</i> , 2019.	Avaliar fatores associados à percepção dos cuidadores sobre a saúde bucal de crianças e adolescentes com PC.	Estudo transversal.	80 crianças e adolescentes com PC.	Neste estudo, 26,3% dos cuidadores consideram a saúde bucal de crianças e adolescentes com PC como pobre. A má percepção da saúde bucal de crianças e adolescentes com PC segundo os cuidadores, estava associada à presença de lesão de cárie em dentes anteriores.
Zahran <i>et al.</i> , 2023.	Investigar o nível de acesso à assistência odontológica entre crianças	Estudo transversal.	602 participantes	Apenas 150 (24,9%) dos cuidadores pesquisados relataram ir rotineiramente ao dentista para suas CRIANES. Dos que consultaram o dentista, 84,6% realizaram exames odontológicos e

	com necessidades especiais de saúde em Jeddah, Arábia Saudita e as barreiras que dificultam esse acesso.			medidas preventivas, enquanto os tratamentos odontológicos foram realizados em menor proporção. Ao descrever as dificuldades na obtenção de atendimento odontológico, quase metade (52,2%) dos cuidadores considerou difícil.
--	--	--	--	---

Fonte: Autores

Pacientes portadores de Paralisia Cerebral apresentam limitações na execução de atividades diárias, necessitando de cuidados especiais relacionados à doença, autocuidado, higiene e interação social. O acesso e a continuidade de tratamento odontológico dessa população, além da escassez de informações sobre cuidados com a saúde bucal podem ser dificultado devido ao grau de escolaridade e nível socioeconômico dos cuidadores. Logo, nota-se a importância dos aspectos educacionais em saúde bucal das crianças com PC (Camargo *et al.*, 2022).

Em consequência do comprometimento do desenvolvimento neuropsicomotor, os pacientes com PC apresentam limitações nas habilidades motoras para realizar a escovação dentária, precisando de uma pessoa para realizar a limpeza bucal. Verifica-se assim, a importância de capacitar os cuidadores em maneiras adequadas de higiene bucal e da necessidade desses pacientes serem acompanhados, por período, por um cirurgião-dentista, visto que, há profissionais capacitados para lidarem com as peculiaridades dos pacientes com necessidades especiais (Carvalho *et al.*, 2020).

Além do resultado do tipo de alimento recebido, consistência dominante líquido/pastosa, o uso frequente de fármacos anticonvulsivantes que apresentam alto teor de sacarose e pode causar xerostomia somando ao fato dos indivíduos com PC receberem a alimentação por sonda/gastrostomia, mostra que essa população corre o grande risco de desenvolver doenças bucais como cárie e doença periodontal (Selva *et al.*, 2022).

Verifica-se a melhoria do estado de saúde bucal por meio de alterações nas práticas de ajustes dietéticos e ações de higiene bucal. Os pacientes com PC enfrentam uma dificuldade em executar movimentos comuns de deglutição impedindo o consumo adequado de alimentos, deixando resíduos na boca. Dessa forma, recomenda-se que os cuidadores evitem lanches com frequência e o consumo de alimentos não sólido com carboidratos. Na busca pela eficácia da dieta desses pacientes, avaliações próximas devem buscar a introdução de suplementos não sólidos para complementar a nutrição padrão. Tais mudanças têm chances para benefícios significativos à saúde pública, reduzindo a incidência de cárie dentária (Palanisamy *et al.*, 2023).

Dentre as limitações desse estudo está a escassez de estudos com alta evidência científica, dificultando a generalização dos resultados e a tomada de decisões. Para superar essa limitação, é fundamental investir em pesquisas de alta qualidade, como os ensaios clínicos randomizados e revisões sistemáticas da literatura.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Identificou-se, no decorrer da revisão bibliográfica, uma deficiência na higienização bucal, além de um considerável consumo de açúcar na alimentação dos pacientes com PC, verificou-se também que, as condições da saúde bucal das crianças com PC são dificultadas devido às condições socioeconômicas desfavorecidas, falta de conhecimento e orientação dos cuidadores sobre a efetivação de uma higiene bucal adequada e da falta de profissionais capacitados para atender as necessidades desses pacientes. Ademais, observa-se ainda a falta de acessibilidade aos serviços odontológicos e a grande responsabilidade distribuída somente para um cuidador.

Entretanto, tornam-se necessários mais estudos para evidenciar esses resultados e investimento e capacitação de profissionais para atenderem essa população, além da acessibilidade à prestação desse serviço a esse público.

## REFERÊNCIAS

CAMARGO, Luiz Gustavo Gusson de; ABREU, Isabella Schroeder. Saúde bucal de crianças com paralisia cerebral: avaliação do conhecimento dos pais ou cuidadores. **Rev. Pesqui. Univ. Fed. Estado Rio J.**, p. e-11478, 2022.

DE CARVALHO, Marcio Santos et al. Avaliação da experiência odontológica prévia, hábitos alimentares e de higiene bucal em pacientes com paralisia cerebral. **Revista Rede de Cuidados em Saúde**, v. 14, n. 2, 2020.

KACHWINYA, S. M. et al. Oral health status and barriers to oral healthcare among children with cerebral palsy attending a health care center in Kampala, Uganda. **BMC Oral Health**, v. 22, n. 1, p. 656, 2022.

MEDEIROS, Mariana Marinho Davino de et al. Factors associated with the caregivers' perception of the oral health of individuals with cerebral palsy. **Pesquisa Brasileira em Odontopediatria e Clínica Integrada**, v. 19, p. e4824, 2019.

PALANISAMY, Sucharitha et al. Navigating Oral Hygiene Challenges in Spastic Cerebral Palsy Patients: A Narrative Review for Management Strategies for Optimal Dental Care. **Cureus**, v. 15, n. 12, 2023.

SILVA-SELVA, Elizabeth Louisy Marques Soares da et al. Oral health care of children and adolescents with different impairments of cerebral palsy: barriers and challenges. **Pesquisa Brasileira em Odontopediatria e Clínica Integrada**, v. 22, p. e210107, 2022.

ZHRAN, Shatha S. et al. Access to dental care for children with special health care needs: a cross-sectional community survey within Jeddah, Saudi Arabia. **Journal of Clinical Pediatric Dentistry**, v. 47, n. 1, 2023.